

CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO PARA O TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

MARIA OLÍVIA BARBOZA ZANETTI¹, ARIANE CRISTINA BARBOZA ZANETTI², SAMIR ANTONIO RODRIGUES ABJAUDE¹,
BELINDA PINTO SIMÕES³, LEONARDO RÉGIS LEIRA PEREIRA¹

¹FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

²ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

³FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

O Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) é um tratamento que vem sendo utilizado de maneira crescente no contexto da oncologia e da hematologia. Entretanto, trata-se de uma modalidade terapêutica dispendiosa, associada a taxas substanciais de morbimortalidade e que envolve um tratamento farmacológico altamente complexo, que é fundamental para o sucesso do transplante. Devido ao regime farmacoterapêutico complexo, os pacientes submetidos ao TCTH representam uma população de alto risco para desenvolver Problemas Relacionados à Farmacoterapia. Neste cenário, destaca-se a possibilidade de atuação do farmacêutico clínico no gerenciamento da terapia medicamentosa

OBJETIVO

Identificar estudos que avaliam como os serviços farmacêuticos contribuem para o TCTH.

MÉTODO

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura de estudos que descrevem resultados de serviços clínicos prestados por farmacêuticos que trabalham com o TCTH. A revisão foi elaborada de acordo com as diretrizes PRISMA¹ (número de registro PROSPERO CRD42017062391). Uma estratégia de busca foi aplicada nas bases de dados PubMed, CENTRAL, EMBASE, SCOPUS e LILACS em abril de 2017. Foram incluídos estudos observacionais ou experimentais que respondiam a seguinte questão de pesquisa: "Quais são as principais contribuições do farmacêutico clínico no TCTH?". A qualidade dos estudos selecionados foi avaliada usando a lista de verificação de Downs e Black².

RESULTADOS

Identificou-se 1.838 estudos e sete foram incluídos na revisão sistemática. Os resultados indicaram que a farmácia clínica é útil durante o TCTH em ambientes hospitalares e ambulatoriais. As contribuições farmacêuticas identificadas compreenderam o gerenciamento de Problemas Relacionados à Farmacoterapia, participação em discussões com equipes clínicas, reconciliação medicamentosa, educação de pacientes e equipes em relação à farmacoterapia, elaboração de diretrizes e materiais educacionais e avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso. Essas atividades favoreceram o controle e a prevenção dos Problemas Relacionados à Farmacoterapia, a manutenção dos níveis séricos de imunossuppressores, a melhora do estado clínico e nutricional dos pacientes, facilitaram a adesão ao tratamento medicamentoso e proporcionaram ganhos econômicos e humanísticos.

CONCLUSÃO

Apesar do pequeno número de artigos discutindo o tópico em análise, os resultados foram unânimes em confirmar o impacto positivo das contribuições dos farmacêuticos na prática clínica no TCTH.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Guidelines and Guidance Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med. 2009;6(7):1–6.
2. Downs S, Black N. The feasibility of creating a checklist for the assessment of the methodological quality both of randomized and non-randomized studies of health care interventions. J Epidemiol community Heal. 1998;52(377–384):377–84.